

# A VOZ DA CANÇÃO

INFORMA E ANUNCIA TUDO PARA TODOS



## Monsenhor Jonas Abib: legado de fé e transformação

I PÁG. 06

Após a morte de Monsenhor Jonas, missionários e colaboradores dão continuidade a Obra de amor e fé

PÁG. 02

Santuário do Pai das Misericórdias: encontro do pecador com o amor de Deus.

PÁG. 09

Canção Nova em busca de avanços tecnológicos: saiba mais sobre o novo Sistema de Comunicação.

PÁG. 10

Casa de Maria, Mãe e Mestra: aconselhamento e oração.



Contribuições dos sócios evangelizadores na construção da Canção Nova I PÁG. 05



Casa do Bom Samaritano completa 21 anos de cuidado e acolhimento I PÁG. 08

## EDITORIAL

Caro leitor/peregrino,

Apurar, entrevistar e reunir informações relevantes são ações que fazem parte da rotina de jornalistas, profissionais da Comunicação responsáveis pelo registro da memória de um povo e também pela transformação social. Nós, alunos do 3º período do curso de Jornalismo, da Faculdade Canção Nova, elaboramos esta edição voltada para o peregrino, que passa pela Canção Nova e para a população local, a fim de tornar conhecida parte da obra realizada pela Comunidade.

A Faculdade Canção Nova, que colabora para efetivar a missão de formar profissionais e homens novos para o mundo novo, incentiva a criação de produtos com conteúdos de relevância social. O objetivo deste trabalho jornalístico é ser para os peregrinos e demais leitores a voz da Canção Nova, como sugere o próprio nome do projeto.

Como uma comunidade carismática católica, o Padre Jonas Abib iniciou, no ano de 1978, a Canção Nova, que assume o compromisso de ser para a Igreja e para o mundo, um Cântico Novo de salvação. A partir de sua iniciativa, ao reunir jovens dispostos a concederem um ano de suas vidas a Deus, desenvolveu-se uma instituição de enorme alcance, que corresponde à tarefa de evangelizar e impacta a vida de inúmeras pessoas, das mais diversas maneiras.

Como um registro do legado deixado pelo fundador, esta edição trará informações sobre o Sistema Canção Nova de Comunicação, sócios evangelizadores, eventos, espaços, obras sociais desempenhadas pela instituição e até indicações de outros pontos turísticos próximos ao local.

Convidamos você a encontrar nas páginas deste jornal o que muitos fiéis, ao visitar o território eucarístico, costumam chamar de “pedacinho do céu”. Uma obra que começou de maneira singela, a partir da fé e ousadia de um homem: Padre Jonas Abib, que já dizia o que a Canção Nova viria a ser e que, de fato, se tornou um grande centro de evangelização. Desejamos a você, uma boa leitura!

## OPINATIVO

SANTUÁRIO DO PAI DAS MISERICÓRDIAS:  
ENCONTRO DO PECADOR COM O AMOR  
DE DEUS

*O Monsenhor Jonas Abib foi um homem que caminhou sob a ação do Espírito Santo. Portanto, foi um homem inspirado por Deus.*

Durante a construção do Santuário do Pai das Misericórdias, ele teve uma inspiração de que muitos voltariam para os braços do Pai e fariam uma experiência com a Misericórdia de Deus naquele lugar, assim como vemos na parábola do Filho pródigo (cf. Lc 15, 11-32).

Esta inspiração foi dada a Monsenhor Jonas Abib em abril de 2002, durante a primeira Festa da Misericórdia realizada na Chácara de Santa Cruz, em Cachoeira Paulista (SP). O fundador da Comunidade Canção Nova foi impulsionado a realizar um sonho de Deus para a Canção Nova: a construção de um Santuário, onde todos pudessem fazer a experiência com a Misericórdia Divina.

As obras tiveram início no ano de 2008 e foram concluídas em 2014, com a dedicação do Santuário do Pai das Misericórdias na celebração da Santa Missa, presidida pelo então bispo diocesano de Lorena (SP), Dom João Inácio Muller, no dia 5 de dezembro.

Rico em detalhes e espiritualidade, o Santuário oferece a possibilidade de um verdadeiro encontro e uma forte experiência com a Misericórdia do Pai. A palavra Santuário, cuja etimologia vem do latim "sanctuarium" é, antes de tudo, lugar da memória da ação poderosa de Deus na história, que está na origem do povo da aliança e da fé de cada um dos crentes.

Os tons claros, bem como o uso de madeiras, pedras e alguns detalhes dourados, foram escolhidos não apenas para representar a realeza de Deus, como também a própria história da construção do Santuário que contou com a doação de ouro de milhares de pessoas. Cada elemento artístico e litúrgico do Santuário forma um só corpo, uma linguagem única, cheia de unção e significado.

Em primeiro lugar, o Santuário recorda que a Igreja nasce da iniciativa divina, recorda o dom de Deus, que de tal modo nos amou ao ponto de construir a Sua tenda no meio de nós, para nos trazer a salvação.

Para exprimir a Misericórdia do Pai foi criado o mosaico com a Parábola do Filho Pródigo, retratando o filho que cai em si e retorna para à casa do Pai. No mosaico é realçado o filho que se ajoelha arrependido, posição de pedido de perdão.

O filho se apresenta descalço, com veste sujas e rasgadas, significando o pecado e as aflições da vida. A cor marrom de suas vestes retrata sua miséria interior e de cada um de nós. O cordão vermelho em sua cintura representa que ele não perdeu sua identidade de filho. Suas vestes rasgadas mostram a perda de sua dignidade, mas que é encontrada novamente ao cair em si mesmo e aceitar seus próprios limites.

Por fim, o Pai ao abraçá-lo, cobre sua nudez com seu manto e o ergue do chão, pois o Santuário do Pai das Misericórdias é o encontro do pecador com o Amor de Deus.

Pai das Misericórdias e Deus de toda consolação, ouvi-nos.



Padre Ricardo Rodolfo Silva  
Vice-reitor do Santuário do Pai das Misericórdias na Comunidade Canção Nova em Cachoeira Paulista (SP)

## EXPEDIENTE

## Reportagens

Bruna Marinho de Souza  
Gabriel de Asevêdo Fontana  
Gabriela Moreira Araújo Almeida  
Flávia Eleide Sá Ponciano  
Leonardo Henrique da Silva Souza

Leticia Ferreira Cândido da Silva  
Maria Eduarda Cardoso dos Santos  
Maria Fernanda Alves de Souza  
Matheus Henrique Duarte Eleutério  
Mayara Lopes da Silva

## Fotografias

Bruna Marinho de Souza  
Leticia Ferreira Cândido da Silva  
Maria Eduarda Cardoso dos Santos  
Maria Fernanda Alves de Souza

## Projeto Gráfico

Bruna Marinho de Souza  
Maria Eduarda Cardoso dos Santos  
Matheus Henrique Duarte Eleutério

## NOSSO TIME



## Coordenação do Curso de Jornalismo

Profª Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches

## Responsável pelo Projeto Laboratorial

Profª Me. Ioná Piva Rangel

## Revisão Final

Profª Me. Patrícia Januária da Silva  
Cunha Barbosa

## Editoria Chefe

Gabriel de Asevêdo Fontana  
Leticia Ferreira Cândido da Silva

## Contatos FCN

<https://www.fcn.edu.br/>

Telefone: (12) 3186-2441  
Rua Carlos Pinto Filho, s/n  
Vila Cacarro, Cachoeira Paulista  
SP, 12630-000



Canção Nova

FACULDADE

# 25 anos de história de uma jornada inesquecível: Por Hoje Não, Por Hoje Não Vou Mais Pecar

Comunidade Canção Nova celebra os 25 anos do Acampamento PHN

Bruna Marinho



Comunidade Canção Nova recebe jovens para o PHN 2022 / Foto: Bruna Marinho

A Comunidade Canção Nova, com sede em Cachoeira Paulista - SP, celebra neste ano, em 2023, os 25 anos do "Acampamento PHN". Período que marcou o início de uma jornada inesquecível intitulada "Por Hoje Não, Por Hoje Não Vou Mais Pecar".

O Acampamento PHN (Por Hoje Não) teve início com Dunga, que apresentava um programa semanal chamado "Resgate de Fé" na TV Canção Nova. A convivência com os entrevistados, que compartilhavam histórias inspiradoras de jovens recuperados em prisões, casas de recuperação e portadores de HIV, despertou no missionário o desejo de ensinar aos jovens a dizer "não" ao pecado.

Nessa mesma época, o fundador da comunidade, Padre Jonas Abib, já pregava uma de suas frases mais famosas: 'Ou Santos ou Nada'. A junção do 'Por Hoje Não' de Dunga e do 'Ou Santos ou Nada' de Abib inspirou as músicas "Restauração" e "Pode Parar de Pecar", dois hinos que marcam a geração PHN. Essas canções foram apresentadas em 1998, na palestra "Deus Levanta uma Juventude PHN", o ano em que tudo começou.

Desde então, a Chácara de Santa Cruz se tornou palco de encontros memoráveis, nos quais milhares de pessoas se reúnem para oração, louvor, transformação e reflexão. O Acampamento PHN se tornou uma tradição que inspira e transforma vidas, sendo um marco no calendário de eventos religiosos voltados para o público jovem.

Ao longo de um quarto de século, o PHN se estabeleceu como um refúgio espiritual para aqueles que buscam renovar sua fé, se aproximar de Deus e viver o propósito do "Por Hoje Não" diariamente. Além disso, tornou-se ponto de encontro para jovens de todas as partes do Brasil e até de outros países encontrarem-se para compartilhar experiências, aprender com ensinamentos profundos e fortalecer sua caminhada de fé.

O missionário da Comunidade Canção Nova há 19 anos, Pitter di Laura - atualmente à frente da espiritualidade PHN - relata que "muitas pessoas descobriram que é possível viver uma vida fugindo do

do pecado e buscando a santidade". Destacando o "Por Hoje Não", ele explica que essa geração transformada "se deve ao PHN e ao discurso de santidade que sempre esteve nos lábios do Padre Jonas mesmo antes da sigla PHN. Esta marca Por Hoje Não, ele já pregava sobre isso desde o "Ou Santos ou Nada".

Pitter reflete que "no mundo como está hoje, parece que é impossível viver e não pecar. Mas não, é possível sim! É possível viver fugindo do pecado, das ocasiões que levam ao pecado e buscando aquilo que é de Deus". Para ele, o legado de se viver uma vida de santidade é sem precedentes e atravessa gerações. Ele destaca que muitas pessoas vieram ao Acampamento PHN acreditando nisso e encontraram boas amizades, que se transformaram em bons namoros e, desses relacionamentos, nasceram ótimos casamentos e filhos. "Toda uma geração descobriu que é possível viver fora do pecado e dentro da graça de Deus. O PHN hoje é esse encontro de gerações que descobriu que é possível viver fora do pecado", diz.

Entre os momentos marcantes, o missionário relembra de um especial. "Em uma das edições do PHN, quando estávamos indo para a última Santa Missa do acampamento, surpreendentemente, no meio da equipe litúrgica - o celebrante seria outro - o Padre Jonas apareceu no palco. Meu Deus do Céu, parecia que aquele Centro de Evangelização ia abaixo. O padre parou ali no centro e o povo aplaudia", conta. Ele recorda que ficou muito emocionado "porque olhava aquela multidão de jovens, de uma geração jovem, e todos eles aplaudindo um senhor de 80 anos. Foi um espetáculo! Aquele senhor se tornou um ícone de uma geração. E ali eu vi, por isso eu entrei em lágrimas, que não era só a pessoa do Padre Jonas, mas sim a veemência do anúncio que ele abraçou e levou adiante. A força do anúncio dele, da santidade".

No coração do PHN, perpetuam os ensinamentos de Padre Jonas Abib. "Não há dúvida que o PHN é viver realmente o "por hoje não, por hoje não vou mais pecar, essa é uma grande receita de santificação", dizia o sacerdote que, com sabedoria e amor, inspirou e continua inspirando gerações a buscarem uma vida de santidade e entrega a Deus.

## Bodas de renovação

Neste marco de 25 anos, o Acampamento PHN renova seu compromisso de ser um farol de esperança e amor, iluminando caminhos e fortalecendo a fé daqueles que participam. Segundo o setor de infraestrutura da Comunidade Canção Nova, espera-se receber cerca de 35.000 peregrinos durante os dias de programação.

A comemoração acontece de 12 a 16 de julho, na sede da comunidade em Cachoeira Paulista. Pela primeira vez, o evento terá um tema mariano: "Dignos das promessas", inspirado na oração da Salve Rainha.

A programação conta com grandes nomes como: Padre Edilberto Carvalho, Padre Edmilson Lopes, Padre Paulo Ricardo, Padre Roger Luis e Frei Gilson. As atrações musicais ficam por conta da Comunidade Colo de Deus, Fraternidade São João Paulo II, o ministério da comunidade Canção Nova - Amor e Adoração - e Missionário Shalom. O comando fica por conta de Pitter di Laura, missionário responsável pelo PHN atualmente.

O evento também contará com Luau, conhecido como o maior luau católico do mundo, comandado por Brais Oss. O luau integrará a programação nos dias 13 e 14, ambos às 00h30.

Segundo Pitter Di Laura, este será um PHN histórico. Não apenas porque marca os 25 anos, que são as bodas, mas também por ser um momento de renovação. Ele explica que "quando um casal celebra as bodas de prata, que são os 25 anos de casados, ocorre a renovação do sacramento. O Senhor renova tudo aquilo que já existe na vida daquele casal, e isso é uma renovação. Essas bodas vão marcar uma nova etapa dessa inspiração do PHN, uma história sendo renovada mais uma vez".

A programação completa e cobertura do evento você confere acessando [eventos.cancaonova.com](https://eventos.cancaonova.com) e os perfis no Instagrams: [@cancaonova](https://www.instagram.com/cancaonova), [@eventoscancaonova](https://www.instagram.com/eventoscancaonova) e [@phn\\_oficial](https://www.instagram.com/phn_oficial).



Comunidade Canção Nova recebe jovens para o PHN 2022 / Foto: Bruna Marinho

# Carisma Canção Nova atrai vocacionados em todo o país

Interessados em ingressar na comunidade podem viver caminho vocacional nas frentes de missão espalhadas pelo Brasil

Gabriel de Asevêdo



Jovens participam de encontro vocacional na frente de missão em Lorena - SP / Foto: Canção Nova Lorena

Todos os anos, milhares de pessoas viajam e frequentam as casas de missão da Canção Nova em todo o Brasil. Contudo, muitas dessas vão com um propósito especial: ingressar na comunidade. Atualmente, mais de 600 pessoas estão vivendo o processo de discernimento vocacional.

Fundada em 1978 pelo Monsenhor Jonas Abib, a Comunidade Canção Nova completou 45 anos em 2 de fevereiro deste ano. Foi o primeiro aniversário sem o pai fundador, mas o legado deixado é perpetuado nos seus filhos espirituais, missionários que buscam suscitar novas vocações para promover a evangelização e o Reino de Deus.

No caso da Comunidade Canção Nova, existem dois modos de pertença: o núcleo e o segundo elo. Membros do núcleo dedicam completamente sua vida a Deus, passando a viver apenas da providência divina. Já as pessoas que compõem o segundo elo têm a possibilidade de realizar suas próprias atividades, mas vivendo de acordo com o carisma Canção Nova.

Patricia Oliveira Neves, 44, missionária e responsável pelo vocacional geral da Canção Nova, afirma que “aquele que pertence ao carisma Canção Nova, já foi feito Canção Nova desde sempre”. Ela explica que, para participar do vocacional a fim de se tornar um membro do núcleo, é preciso ter entre 16 e 28 anos, ser solteiro e não ter filhos. Para o segundo elo, o candidato deve ter idade entre 16 e 60 anos. Naturalmente, em ambos os casos os interessados em ingressar na comunidade devem professar a fé católica.

Tudo começa com o discernimento vocacional. Quando uma pessoa se sente atraída pelo carisma Canção Nova, deve escrever uma carta se apresentando e enviar ao setor vocacional pelo e-mail [vocacional@cancaonova.com](mailto:vocacional@cancaonova.com). A partir daí, começa um “namoro” entre candidato e comunidade, que pode chegar ao “casamento” ou não.

O primeiro encontro é chamado de “redão”. Nele, todos os interessados em ingressar na Canção Nova se reúnem na casa de missão mais próxima, e recebem uma formação inicial. Depois, vão acontecendo outros encontros (cinco por ano) sobre temas ligados ao carisma, e os vocacionados são assistidos por acompanhadores e participam de eventos nas

missões para experimentar a vida em comunidade.

Se em algum momento for identificado que o candidato não tem perfil para ser missionário Canção Nova, seja pelo próprio vocacionado, seja pelos acompanhadores, o caminho vocacional é interrompido. Mas, caso seja reconhecido o carisma Canção Nova, o candidato é encaminhado para os dois últimos encontros vocacionais, chamados “pré-pertença” e “pertença”. Ambos são realizados entre setembro e novembro, na sede da comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista - SP.

Polyane Cristine, 30, responsável pelo vocacional em Cachoeira Paulista, explica que “após a participação destes encontros poderá ser convidado a ingressar no pré-discipulado da comunidade Canção Nova, onde dará continuidade ao período de averiguação de forma mais profunda no carisma Canção Nova”.

Para os vocacionados para o núcleo, o pré-discipulado acontece na casa de formação inicial em Lavrinhas - SP. Os vocacionados para o segundo elo fazem o pré-discipulado na casa de missão mais próxima, continuando a viver suas realidades pessoais de família, trabalho e vida paroquial, mas sendo formado por pessoas designadas na formação na casa de missão próxima.



Encontro de Pré-Pertença de 2021, realizado na sede da Comunidade Canção Nova em Cachoeira Paulista - SP / Foto: Canção Nova

Ao longo dos anos, muitos foram os missionários formados e que continuam a ser formados no carisma. Alexandre Oliveira, 52, é membro do núcleo da comunidade desde 1997 e recorda que teve seu chamado de uma forma muito natural – era engajado na igreja local de sua cidade e tinha uma vida tranquila, mas sentiu que ainda faltava algo: uma inquietação surgiu. “O que eu fazia para Deus era bom, mas não era o suficiente, eu tinha condições de dar algo a mais para Deus”, explica.

Alexandre deixou família, namorada e emprego para se juntar à comunidade. Para ele, foi uma renúncia custosa, mas a recompensa de Deus foi infinitamente maior. Hoje ele é casado, tem dois filhos e vive com alegria sua vocação. “O meu cotidiano é voltado para a evangelização, a minha vida é voltada para a missão”, diz, “mas viver essa vocação não é um peso; é um privilégio”.

Já Tereza Cristina Marques de Moura, 58, membro do segundo elo, é formadora dos discípulos deste modo de pertença. Ela também atua como ministra extraordinária da Sagrada Eucaristia no Santuário Pai das Misericórdias. Hoje é aposentada, mas antes, em meio a todas as realidades que vivia, ela afirma que servir a Deus como Canção Nova nos locais onde esteve e está inserida é uma certeza, uma graça, uma benção e uma missão.

A missionária também comenta que “para mostrar às pessoas que é possível alcançar a santidade vivendo na realidade do mundo, com todas as tentações, tarefas diárias, questionamentos e críticas, mas com a decisão de não voltar atrás, o sentimento tem que ser de determinação”. Para isso, contudo, conta com a força do Espírito Santo, que a ajuda a manter os olhos e o coração no céu.

## Uma vocação universal

Dentre os três estados de vida (matrimônio, sacerdócio e celibato), Tiago Marcon, 36, se sentiu fortemente chamado a ser celibatário. Membro da comunidade desde os 21 anos, ele “descobriu” essa possibilidade na convivência com outros missionários e fez o seu compromisso definitivo há cinco anos.

“Este é um chamado feito a algumas pessoas por causa de um propósito que é o Reino dos Céus”, define Tiago. Ele também explica que foi o próprio Jesus quem “inaugurou” este estado de vida. Quando Cristo foi questionado pelos fariseus sobre a indissolubilidade do matrimônio, respondeu que “existem homens incapazes para o casamento, porque nasceram assim; outros, porque os homens assim os fizeram; outros, ainda, se fizeram incapazes disso por causa do Reino dos Céus” (cf. Mt 19, 12).

Assim, o celibatário se dedica exclusivamente às coisas do Reino dos Céus. Contudo, há também o conceito de “celibato universal”, entendido como uma dimensão no ser humano que só pode ser preenchida por Deus. Assim, quanto mais um indivíduo se entregar a Deus e permitir que Ele aja em sua vida, melhor será sua vivência nas diversas realidades que lhe são apresentadas, como o próprio matrimônio, por exemplo.

“Quanto mais de Deus eu for, quanto mais eu assumo minha vocação de batizado, quanto mais eu tenho minha vida espiritual assumida, isso vai influenciar diretamente para que eu seja um melhor esposo, um melhor pai, e assim constituir a família”, declara Tiago. Esse chamado, universal, aproxima o homem de Deus, a criatura do Criador e, principalmente, aproxima do céu cada um que aceita essa vocação.



Tiago Marcon  
Missionário da Comunidade  
Canção Nova

# A voz da esperança: contribuições dos sócios evangelizadores na construção da Canção Nova

Por meio de doações financeiras dos sócios, Canção Nova cresce e fortalece a evangelização

Matheus Duarte



Construção do Santuário Pai das Misericórdias em 2011 / Foto: Arquivo Canção Nova

A história da Canção Nova é marcada por um caminho árduo e cheio de desafios, mas também repleto de perseverança e fé inabalável. Ao longo dos anos, a missão de evangelizar milhões de pessoas por meio da TV, rádio, internet e obras sociais foi sustentada por uma base sólida de colaboradores comprometidos: os sócios evangelizadores.

Desde suas origens modestas como uma pequena retransmissora da TVE do Rio de Janeiro - RJ, em 1989, a Canção Nova sempre teve como propósito levar a mensagem do Evangelho a todos os cantos do país. Segundo Paulo Eleutério, missionário da comunidade e superintendente da infraestrutura da Canção Nova, as condições eram mínimas mas a grandeza da obra era marcante. "A Canção Nova surgiu com o objetivo de ser uma voz de esperança e fé para as pessoas. Era um desafio enorme, mas sempre tivemos a noção que a missão era maior".

Aos poucos, a programação foi crescendo e ganhando espaço em diferentes canais, até que a TV Canção Nova passou a ser exibida via satélite pela TV Executiva Embratel. No entanto, para alcançar esse patamar, a digitalização dos equipamentos e a expansão da cobertura eram necessárias. Foi aí que os sócios evangelizadores desempenharam um papel crucial.

Elza Borges, missionária da Comunidade Canção Nova, destaca a importância das contribuições econômicas nesse processo. "A Canção Nova lutou para digitalizar seus equipamentos e continuar evangelizando através da TV. As doações foram essenciais para arcar com os altos custos dessa implantação e garantir que o sinal da TV Canção Nova continuasse a chegar a milhares de lares".

Através das doações mensais, realizadas por débito automático, boletos, transferências, cartões de crédito e depósitos bancários, foi possível que mais de 250 cidades em todo o país fossem digitalizadas, garantindo que a mensagem do Evangelho alcançasse um público cada vez maior.

No entanto, o compromisso dos sócios com a Canção Nova não se limita apenas à área da comunicação. A Fundação João Paulo II, mantenedora do Sistema Canção Nova de Comunicação, também tem se empenhado em levar assistência social, saúde e educação para a comunidade local e região.

Unidades como o PROGEN (Projeto Geração Nova), a Casa do Bom Samaritano, o CAC (Centro de Atendimento Comunitário) e a Cia de Artes têm sido fundamentais para promover a transformação social e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Por meio dessas iniciativas, a Canção Nova oferece oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes e formação humana para pessoas de todas as idades, incluindo aquelas em situação de rua.

O apoio financeiro tem sido vital para o funcionamento e a expansão dessas unidades. Sem as doações mensais, essas iniciativas não seriam possíveis, privando muitas pessoas de acesso a serviços essenciais de saúde, educação e assistência social.

"Então se não tivesse isso não teria Canção Nova. Se não tivesse um investimento nessa área construída de 66.525,96 m<sup>2</sup>, ficaria difícil até pra evangelizar. Então o investimento no local dá condições para que o Sistema Canção Nova de Comunicação possa crescer", ressalta Paulo Eleutério.

Hoje, a Canção Nova é uma realidade vibrante, presente em milhares de lares e corações. A visão do seu fundador, aliada ao compromisso dos sócios, missionários e colaboradores ajudou a erguer essa instituição que se tornou esperança e fé para milhões de pessoas em todo o Brasil.

Os sócios evangelizadores são verdadeiros protagonistas dessa história de sucesso e, por meio de suas doações contínuas, têm a oportunidade de contribuir diretamente para a transformação de vidas e a difusão da mensagem do Evangelho em nossa sociedade.



Clube do Ouvinte (atual Clube da Evangelização) no ano de 1996 / Foto: Canção Nova



Mons. Jonas Abib junto do superintendente da Infraestrutura, Paulo Eleutério na construção do Santuário Pai das Misericórdias / Foto: Arquivo Canção Nova

# Monsenhor Jonas Abib: legado de fé e transformação

Herança viva e continuidade da Canção Nova após 8 meses sem seu pai fundador

Gabriela Araújo e Leonardo Souza



Monsenhor Jonas Abib e seus amigos de missão, Diácono Nelsinho e o atual presidente, padre Wagner Ferreira / Foto: Canção Nova

Jonas Abib, nasceu em Elias Fausto - SP, no ano de 1936. Desde os 13 anos de idade, Jonas dedicou sua vida à evangelização a partir de seu ministério missionário e sacerdotal e através da música. Seu principal feito foi a fundação da comunidade Canção Nova, no ano de 1978, com o objetivo de “transformar homens novos para o mundo novo”. Além disso, criou a Fundação João Paulo II, como forma de comunicação da rede Canção Nova e esteve à frente desta missão, como fundador e presidente, até o último dia de sua vida.

Aos 85 anos, faleceu em Cachoeira Paulista, interior de São Paulo. O Padre estava tratando um tipo de

câncer chamado mieloma, desde maio de 2021, e na noite do dia 12 de dezembro de 2022, teve insuficiência respiratória, causando sua morte.

## Lições de sabedoria com Padre Jonas

Monsenhor encantava as pessoas que estavam ao seu redor, sempre com o intuito de transmitir ensinamentos e cumprir sua missão de evangelizar. “Quando entrei na Fundação, em 1990, fui muito bem recebido. A partir dessa amizade passei a frequentar a casa do Monsenhor, foi ele quem me entregou a primeira hóstia santa”, conta Valdemir Garcia, 50.



Padre Jonas no Vaticano / Foto: Canção Nova

“O principal ensinamento foi caráter e dignidade, você ter um nome e ser alguém”, relata Gerson Souza, 52. O amigo pessoal do padre finaliza dizendo: “Ele me ajudou a parar de beber e de fumar, ele conversou muito comigo, me deu vários conselhos e eu tive o privilégio de tê-lo no meu casamento. Graças a ele, hoje eu sou um homem mudado”.

O atual presidente da Fundação João Paulo II, padre Wagner Ferreira, diz que “o principal ensinamento é sua ousadia e criatividade no Espírito para realizar a missão, para dar às pessoas a oportunidade de ter um encontro pessoal com Jesus. Sendo um sacerdote carismático, sua ousadia me inspira também o anseio de criar oportunidades para que as pessoas tenham a experiência do batismo no Espírito Santo”.



Monsenhor Jonas Abib estudando a Sagrada Escritura / Foto: Canção Nova

## Sala das Graças Alcançadas

Padre Jonas foi sepultado no dia 15 de dezembro de 2022, três dias após o seu falecimento. O enterro se deu na Chácara de Santa Cruz, em um lugar chamado de Sala das Graças Alcançadas, onde as pessoas levavam testemunhos e objetos que mostravam as graças alcançadas através do Pai das Misericórdias.

O espaço para o enterro foi construído logo após a notícia de sua morte. "No dia que o Padre Jonas faleceu, nós já começamos a preparar o espaço, todas as equipes se prontificaram. Tudo foi feito com muito carinho mas com muito pesar. Foi muito emocionante para nós e todos estavam unidos para que ficasse o

melhor possível, dentro de um prazo de 3 dias", fala a engenheira Maria Eduarda Nascimento, 38.

O local está disponível para visitação das 8h às 20h e fica aberto todos os dias da semana.



Cripta do Monsenhor Jonas, localizada no piso inferior do Santuário Pai das Misericórdias / Foto: Canção Nova



Foto: Padre Wagner Ferreira, atual Presidente da Comunidade Canção Nova / Canção Nova

### Como anda a nova administração da Canção Nova

No dia 28 de fevereiro de 2023, padre Wagner Ferreira, missionário da Comunidade Canção Nova há 31 anos, foi eleito como o novo presidente da Fundação João Paulo II, na 12ª Assembleia Geral, que aconteceu em Lavrinhas - SP e teve como tema "Canção Nova, a casa de Maria, 45 anos formando discípulos".

"O meu 'sim' foi dado primeiramente por confiar na graça de Deus, por confiar nos dons que Deus me concedeu, tendo presente a formação recebida durante 30 anos de compromisso com a Canção Nova. Mesmo assim, não posso negar que me sinto indigno de estar à frente dessa obra, pois não é algo simples suceder a presidência da Canção Nova um homem santo, carismático, sábio, humilde, ousado e fiel à Santa Igreja, como eu percebo no testemunho de padre Jonas", relata o atual presidente.

Em meio a um período de modificações significativas, o líder da Canção Nova, em entrevista, comentou sobre as mudanças que a comunidade está enfrentando. "O momento atual é de transição, tendo em vista que por quase 45 anos padre Jonas esteve à frente, e em apenas 3 meses os membros da Assembleia elegeram um novo presidente. Digo isso também porque, em alguns, certa incerteza a respeito do futuro da instituição é muito compreensível. Porém, mesmo em clima de incertezas, percebo um testemunho de fidelidade carismática nos membros, e isso é sinal de maturidade institucional".

À medida que a Canção Nova navega por águas desconhecidas, uma certeza permanece: a fé e o compromisso dos seus integrantes. As raízes plantadas por padre Jonas ao longo de quase meio século continuam a sustentar a Canção Nova, enquanto o novo presidente assume.

### Estabilidade e continuidade administrativa

De acordo com o padre Wagner, "A Canção Nova tem uma estrutura que gera certa estabilidade em relação à administração de toda obra. Fazendo referência à comunidade, temos um Conselho Geral, que se trata de um órgão executivo da comunidade, e temos ao menos uma vez por ano a reunião da Assembleia Geral, que dá orientações precisas ao Conselho Geral sobre a condução da comunidade" e acrescenta "tudo isso e muito mais, podemos encontrar no Estatuto da Canção Nova e em outros documentos, que fazem parte do legado carismático de padre Jonas. Sendo assim, em certo sentido, padre Jonas continua a administrar a obra fundada por ele. Num sentido mais concreto, existe uma maturidade institucional que nos ajuda a crer na continuidade administrativa da Canção Nova".



Padre Wagner Ferreira e o conselho deliberativo da Fundação João Paulo II. / Foto: Facebook Canção Nova

# Casa do Bom Samaritano completa 21 anos de cuidado e acolhimento

Primeira unidade da Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova mantém viva a missão de promover a restauração da pessoa humana há mais de duas décadas

Leticia Ferreira



Casa do Bom Samaritano promove refeições de forma adequada e respeitosa a pessoas em situação de vulnerabilidade/ Foto: Divulgação

Neste ano, a primeira unidade da Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova completa 21 anos. A Casa do Bom Samaritano, como é conhecido o local criado para acolher pessoas em condição de fragilidade e desamparo, começou com a missão de atender peregrinos em risco social e logo se expandiu para auxiliar também famílias municipais de Cachoeira Paulista-SP.

Segundo dados divulgados no Relatório Anual de Atividades 2022, produzido pela Fundação João Paulo II, a obra atendeu 907 pessoas e ofereceu 8492 serviços no último ano.

A assistente social sênior, que atua na Casa do Bom Samaritano como coordenadora administrativa desde 2018, Karina Bregalda, 44, explica que o projeto nasceu de um grande sonho do fundador Monsenhor Jonas Abib e dos cofundadores da Comunidade Canção Nova, de trazer dignidade e respeito às pessoas adultas em situação de rua, para que pudessem realizar as refeições de forma adequada e respeitosa.

Ao relembrar momentos marcantes na trajetória da unidade, Karina ressalta o dia em que receberam o Monsenhor, no aniversário de 14 anos da Casa e destaca o papel fundamental da obra na restituição da integridade dos indivíduos e na transformação de suas vidas.

“Acredito que, o mais importante ao longo desses 20 anos de serviços prestados é o impacto positivo do trabalho realizado na vida de cada um que passou pelo projeto”, afirma a coordenadora.

O psicólogo William Tavares, 36, que acompanha as atividades desenvolvidas na unidade há 4 anos e ministra oficinas, diz que o êxito na missão da Casa fica evidente quando alguém que passou por lá vai

agradecer, depois de ter retornado para sua família.

William ressalta o quanto o trabalho desenvolvido no projeto é fundamental para lembrar pessoas que são marginalizadas pela sociedade em geral, que elas ainda são dignas e que merecem respeito.

“Considero que outro ponto importante é a possibilidade de mostrar que ainda podem ser os protagonistas da própria vida, sem contar no apoio material que a casa oferece, que está a favor da preservação da dignidade e da vida”, salienta o psicólogo.



Visita do Monsenhor Jonas Abib à Casa do Bom Samaritano, em aniversário de 14 anos da unidade/ Foto: Divulgação

## Promoção da dignidade humana

Em meio à busca por recursos básicos para sobrevivência e por direitos garantidos constitucionalmente a todos, muitas pessoas descobrem uma outra necessidade emergente: a dignidade humana.

Valdeir Alfredo Júnior, 42, conta que enquanto procurava albergue para ficar, encontrou na Casa do Bom Samaritano o respeito que precisava. Após perder o emprego, vivenciar o falecimento de sua mãe e uma separação matrimonial, o rapaz decidiu sair de casa, deixando duas filhas, de 12 e 14 anos.

“Eu vinha sempre à Canção Nova, mas nunca tinha passado por aqui. Então eu fiquei sabendo daqui, por pessoas da comunidade mesmo e eu vim, fiz uma visita e gostei. Eu não queria ficar na rua. A Karina me deu o maior apoio, não tenho do que reclamar, o pessoal aqui é nota 10”.

Em mais uma de suas visitas à Casa, Valdeir comenta que hoje está bem, trabalhando e que uma vez ou outra retorna para agradecer pela ajuda que recebeu. Quanto aos benefícios da obra em sua trajetória, o homem diz que além do acolhimento, encontrou respeito e aprendizado para a vida.



Valdeir Alfredo, assistido pela Casa do Bom Samaritano retorna para agradecer/ Foto: Leticia Ferreira



# Canção Nova em busca de avanços tecnológicos: saiba mais sobre o novo Sistema de Comunicação

Oswaldo Luiz, colaborador há mais de 20 anos, fala das novidades que estão sendo preparadas

Mayara Lopes



Programa Minha Família é Assim, apresentado por Nelsinho Corrêa e Marcia Corrêa/ Foto: Canção Nova

Oswaldo Luiz Silva, 54 anos, casado, pai de dois filhos, é jornalista e colaborador na Fundação João Paulo II desde 1991 (na Rádio CN, Jornalismo, Projeto Dai-me Almas e TV CN). Atualmente no Sistema Canção Nova de Comunicação, é responsável pela área de Comunicação, que engloba a Assessoria de Imprensa e Marketing Institucional. Também é apresentador, de segunda a sexta-feira, do jornal “Café da Manhã”, na 96.3 FM (CN FM), e autor de dois livros – “Ternura de Deus” e “A Vida é Caminhar” – pela Editora Canção Nova.



Oswaldo Luiz em entrevista sobre o Sistema de Comunicação Canção Nova/Foto: Arquivo pessoal

Oswaldo, ao atender prontamente nosso pedido de entrevista, compartilhou alguns detalhes do novo Sistema de Comunicação da Canção Nova. Com essa iniciativa, a instituição reafirma seu compromisso em levar a mensagem de fé e esperança para os lares de milhões de pessoas. O novo Sistema promete maior eficiência na produção e distribuição de informações, expandindo os meios de comunicação utilizados e permitindo uma maior interação com o público, aprimorando seus conteúdos para oferecer uma experiência ainda mais enriquecedora aos seus usuários.

**A Voz da Canção – Para começar, gostaria de saber como surgiu a ideia de Sistema de Comunicação Canção Nova?**

**Oswaldo –** O Diácono Nelsinho Corrêa gosta de dizer que toda a Canção Nova já estava presente em seu fundador, padre Jonas Abib, que nos seus primeiros encontros da

se desdobrava pregando, cantando e gravando suas colocações. Assim, as iniciativas de comunicação de rádio, depois TV, internet, mas também música, livros, etc, foram exigindo integrações.

A Fundação João Paulo II já nasce neste contexto (foi criada dois anos depois da rádio). Gosto também de lembrar da importância da construção do prédio do Jornalismo CN, estimulada pelo cofundador Wellington Silva Jardim, que colocou pela primeira vez para trabalhar juntas equipes de TV, rádio e internet. A boa experiência foi “dando corpo” a este lindo projeto do Sistema CN de Comunicação.

**A Voz da Canção – Qual é a proposta do novo Sistema de Comunicação da Canção Nova e como se diferencia dos sistemas anteriores?**

**Oswaldo –** Estamos cada vez mais próximos, integrando de fato planejamentos, produções, conteúdos, veiculações e divulgações. Tudo isso será amplificado, potencializado. Quando estiver pronto o novo prédio do Sistema, no antigo DAVI, trabalharemos todos (também fisicamente) lado a lado.



Estúdio Onde a evangelização acontece por meia das ondas da rádio Canção Nova/ Foto: Canção Nova

**A Voz da Canção – Qual a relevância desse sistema de comunicação no contexto religioso atualmente na Canção Nova?**

**Oswaldo –** Esta é uma tendência de mercado, mas para nós que somos cristãos, uma linda experiência, testemunho de unidade. Como diz o nome de um de nossos programas de TV: “Juntos Somos Mais”. Integrando, levamos mais longe Jesus, Sua Misericórdia, Seu Amor.

**A Voz da Canção – Quais são os desafios enfrentados pela Canção Nova ao implementar esse novo sistema e como eles estão sendo superados?**

**Oswaldo –** Foi necessário quebrar um paradigma. Estávamos acostumados a caminhar cada um no seu setor, com suas rotinas e desafios próprios. No começo todos tiveram que abrir mão de alguma coisa pelo bem geral do Sistema. Não foi fácil. Mas, vejo isso também espiritualmente. Em Ageu 1, 9, vemos o relato profético: “Vós esperáveis muito, e pouco era o que vinha; e eu ainda soprava para

do Senhor dos Exércitos. É porque minha Casa ainda está em ruínas, enquanto vós podeis correr cada qual para sua casa”. Fomos e somos chamados a uma verdadeira conversão de pensamento, em prol do Reino de Deus.

**A Voz da Canção – Você pode nos contar um pouco mais sobre essa novidade e quais são as principais mudanças que estão por vir a partir do Sistema de Comunicação?**

**Oswaldo –** Em nosso novo prédio a convergência de conteúdos será otimizada, com interligação técnica entre as várias mídias. Isso fortalecerá a todos: rádio, TV, etc. Mas também será um valioso instrumento para a plataforma de streaming que está por ser lançada.

**A Voz da Canção – Quais são os planos futuros da Canção Nova em relação ao desenvolvimento e aprimoramento desse novo sistema de comunicação?**

**Oswaldo –** As tecnologias avançam rapidamente e esse fortalecimento, essa unidade do Sistema CN de Comunicação nos prepara para os desafios que ainda virão. Importante ressaltar que tudo isso sempre respeitando as individualidades de cada meio, sem uniformizar.

**A Voz da Canção – O que tudo isso reflete para o público que acompanha a Canção Nova?**

**Oswaldo –** Principalmente na oferta de um maior e melhor conteúdo. Juntando forças, podemos ampliar ações sem enfraquecer o que já é feito. Novas frentes surgirão, novas formas de se comunicar aquele que é o mesmo ontem, hoje e sempre: Jesus!



Programa especial com Padre Adriano Zandoná/ Foto: Canção Nova



# A VOZ DA CANÇÃO



INFORMA E ANUNCIA TUDO PARA TODOS

## FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

CONFIRA NOSSO CONTEÚDO DIGITAL:



*...bie Jezzu  
fam Tobie Jezz  
uafa  
zu ufa*

# Casa de Maria, Mãe e Mestre: aconselhamento e oração

O espaço é um dos mais antigos da Canção Nova e fonte de milagres

Flávia Sá



Peregrinos aguardando atendimento de oração / Foto: Flávia Sá

A Casa de Maria oferece atendimento de oração e aconselhamento às pessoas que visitam a Comunidade Canção Nova, constituída como uma Comunidade de Amor e Adoração. Está localizada próximo ao refeitório e à loja de produtos do DAVI em Cachoeira Paulista - SP. Um espaço simples, porém acolhedor com características originais desde a primeira construção.

No início da Comunidade, o local foi utilizado como moradia por seus primeiros membros e também confessionários. Com o passar dos anos foi sendo ampliada, ganhando novos cômodos como salas e banheiros. A Capela da Sagrada Família, que está anexada a Casa de Maria, também foi uma novidade para contribuir com a espiritualidade.

## “Tudo começou pelos eventos”

Através dos primeiros acampamentos de oração realizados pela Comunidade Canção Nova em 1995 começaram os atendimentos às pessoas que vinham à Chácara. Vale recordar que antes de serem presenciais, se davam também por meio dos telefones e das cartas, que segundo a missionária, Euzina Gonçalves de Souza, onde trabalhou na época, chegava a cerca de 800 correspondências diárias.

Segundo o missionário da Comunidade Canção Nova, Paulo Eleutério, o fundador da Comunidade, Monsenhor Jonas Abib disse no ano de 1993, em seu aniversário, que nos anos seguintes teriam início os primeiros acampamentos de oração. Com isso o Monsenhor Jonas fez jus à sua fala: “Tudo começou pelos eventos”.

Responsável pela Casa de Maria e missionária, Marina Peres da Cruz Silva, diz que hoje faz a experiência de testemunhar os milagres que o Senhor faz na vida das pessoas que são atendidas em diversas situações. “Vejo que conseguimos acompanhar e sermos instrumentos diante de um sofrimento, questionamento, dor e dificuldade”, explica.

A peregrina Andressa Lopes, da cidade de Valinhos - SP, que visitou pela primeira vez a Canção Nova em maio deste ano, destaca a sua motivação em ser atendida: “a esperança de ouvir as revelações de Deus, para seguir meu caminho”.

Os atendimentos são realizados por missionários da Comunidade e por pessoas voluntárias que tenham uma caminhada no grupo de oração na Renovação Carismática Católica e também conhecem o Carisma Canção Nova.



Peregrinos aguardando atendimento na Recepção da Casa de Maria / Foto: Flávia Sá

## Preparação dos Intercessores

Os intercessores são preparados mensalmente com orientações de atendimento em diversos temas sobre a Doutrina da Igreja e também são atendidos pela equipe de missionários da Casa de Maria, que ajudam no acompanhamento espiritual.

Durante o mês a Casa chega a atender mais de mil peregrinos. Para Luiz Carlos Ribeiro, 75, intercessor voluntário há mais de 40 anos, seu foco é evangelizar, se utilizando dos meios para viver uma espiritualidade de maior intimidade com Deus, direcionando o peregrino à Confissão e à Eucaristia, exemplo que ele aprendeu com o Monsenhor Jonas Abib.

Já, para Neuraci Brandão, 53, intercessora voluntária há mais de 10 anos, sua forma de atender os peregrinos é com o ouvir. “Ouvir com amor, como se aquela pessoa, naquele momento fosse a última pessoa da minha vida. A acolhida é a principal abordagem, pois acredito que através da oração existe uma Nova Canção para Homens Novos, diante da experiência que cada um faz com o Espírito Santo”, declara.

## “Venha à Casa de Maria”

Atualmente o atendimento é feito por ordem de chegada, de segunda a quarta-feira de 08h45 às 11h, de quinta-feira a sábado das 08h45 às 14h e aos domingos das 08h45 às 13h.

Marina Peres, 39, estende o convite a todos que vêm à Chácara de Santa Cruz, para experimentar o Amor de Deus através da presença materna de Nossa Senhora. “Venha à Casa de Maria, a Casa da Mãe, para que Ela possa te acolher e interceder por ti, mas sobretudo para que possas fazer uma experiência com Deus, uma experiência com o Espírito Santo”, concluiu.

É assim, que a Comunidade Canção Nova acolhe e assume cuidar do povo de Deus que vêm à Chácara de Santa Cruz participar dos eventos. Por meio da Casa de Maria, espaço de intercessão com espiritualidade Mariana, se expressa essa forma de ser da Mãe de Jesus, discreta, mas que acolhe cada peregrino que chega, em suas necessidades.

## Cachoeira Paulista oferece opções de turismo religioso

Cidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba recebe dois milhões de peregrinos anualmente

Maria Eduarda Cardoso e Maria Fernanda Alves

Com aproximadamente dois milhões de romeiros passando pela cidade todos os anos, Cachoeira Paulista - SP é conhecida por ser a sede da Comunidade Canção Nova. Embora tenha impulsionado os negócios e o turismo local, ainda há possibilidade de explorar e conhecer outros pontos turísticos dentro de Cachoeira e também nas cidades vizinhas.

A Rota da Fé é uma iniciativa de cidades que se uniram para estudar e gerar ações relacionadas ao desenvolvimento do turismo regional. Atualmente onze cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba fazem parte do programa: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim, Roseira, Tremembé e Lagoinha. Todas elas oferecem atrativos relacionados à fé e também às belezas naturais.

O turismo religioso refere-se a viajar e visitar destinos específicos em busca de experiências culturais e religiosas, como visitas aos locais sagrados (templos, igrejas ou locais históricos com significado religioso). Essas viagens podem incluir peregrinações,

rituais, festas, celebrações ou até estudos. Sobre tudo, os peregrinos buscam uma experiência de renovação espiritual ou uma compreensão mais profunda da fé.

Também pode ter um impacto econômico em muitos destinos, já que os turistas costumam usufruir de hospedagem, transporte, alimentação e lembranças durante suas viagens, de acordo com a Organização Mundial do Turismo.

Elizete de Paula, 61, conta que se mudou para Cachoeira Paulista justamente pela religiosidade. “Esse lugar nos traz força para caminhar”, afirma a moradora, estabelecida na cidade há mais de dez anos. Assim que se mudou com a família do Espírito Santo, visitou alguns pontos turísticos da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Em dezembro, ela e o marido participaram da caminhada na Paróquia de Santo Antônio, em Cachoeira Paulista, até o Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Santa Cabeça, na mesma cidade, onde receberam uma grande graça.



Elizete, o marido e amiga na caminhada até o Santuário de Santa Cabeça/ Foto: Arquivo Pessoal

“Falei para o padre Pedro que havia ido pedir por uma irmã que sofria há muito tempo de vertigem, que a fazia desmaiar e ter perda de equilíbrio, por mais de 40 anos, fazendo uso frequente de medicamentos. Após dois meses da caminhada, ela me ligou e disse estar curada e não fazendo mais uso dos medicamentos”, contou a enfermeira.

“Sempre vamos nesses lugares para levar pessoas a terem essa experiência como nós tivemos. Não é turismo, é mudança de vida!”, afirma Elizete.

### Conheça os pontos turísticos de Cachoeira Paulista - SP:



A fim de proporcionar uma profunda intimidade com Deus, a Capela é preenchida de vitrais e pinturas. / Foto: Maria Fernanda Alves

#### Paróquia de São Sebastião

Localizada na Praça Prado Filho, no centro da cidade. A capela foi fundada em 1956 durante o paroquiato do Monsenhor Dagoberto Palmeiro. Sendo São Sebastião o segundo padroeiro da cidade, o local fica aberto para os peregrinos e moradores todos os dias das 08h às 18h.



Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Santa Cabeça / Foto: Canção Nova

#### Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Santa Cabeça

Inaugurada em 1928, o Santuário Diocesano recebe cerca de 60 mil fiéis em sua tradicional festa que ocorre todo ano, no segundo domingo do mês de dezembro, com romarias vindas de todo o país. O Santuário está se tornando um novo ponto de romarias voltadas para o turismo religioso.



Mirante do Padre Léo / Foto: Canção Nova

#### Mirante do Padre Léo

O monumento foi instalado no bairro Jardim da Fonte, na cidade onde Padre Léo se consolidou como um dos principais pregadores católicos do Brasil, no período entre 1999 e 2006, por meio da Comunidade Canção Nova. A obra é do artista Gilmar Pinna, e foi feita com 20 toneladas de aço inox e estrutura de ferro, com iniciativa da Prefeitura de Cachoeira Paulista e da Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo.



Capela Bom Jesus localizada no bairro Margem Esquerda / Foto: Maria Eduarda Cardoso

#### Capela de Bom Jesus

Localizada na margem esquerda do rio Paraíba e fundada em 1785, a chamada “Capela Bom Jesus” representa a simplicidade e a espiritualidade do povo. Simboliza o marco zero de Cachoeira Paulista, onde encontra-se repleta de significado cultural até os dias atuais.

### Comunidade Canção Nova espera receber cerca de 270 mil fiéis no segundo semestre de 2023

Bruna Marinho

A Comunidade Canção Nova, conhecida por sua dedicação à evangelização por meio dos meios de comunicação, espera receber cerca de 270.000 fiéis no segundo semestre de 2023 em sua sede em Cachoeira Paulista - SP, de acordo com a infraestrutura da comunidade.

Com o compromisso de evangelizar em todas as circunstâncias, a programação para o público que passará pela Chácara de Santa Cruz inclui uma variedade de atividades voltadas à oração, louvor, adoração ao Santíssimo Sacramento, pregações, Santa Missa e shows.

A agenda do segundo semestre começa com o “Acampamentos para Casais”, com o tema “Enchei as talhas” (Jo 2,7) e o aprofundamento Sentinelas, voltado para o público jovem de 13 a 18 anos, com o tema “Fazei tudo que Ele vos disser!”. Ambos acontecerão de 30 de junho a 2 de julho.

Durante o segundo semestre, destacam-se alguns acampamentos, como o “Acampamento PHN”, o “Acampamento Livrai-nos do Mal”, “Acampamento de Cura e Libertação” e “Hosana Brasil”, ganham destaque, atraindo uma expectativa de 25 a 35 mil peregrinos cada.

Além do público, grandes nomes da Igreja Católica passarão pelos palcos da Canção Nova neste período. Padre Adriano Zandoná, Padre Paulo Ricardo, Frei Gilson e atrações musicais como a Fraternidade São João Paulo II e Colo de Deus estão entre os aguardados.

Para mais informações, você pode acessar a agenda completa do segundo semestre de 2023 em [eventos.cancaonova.com](http://eventos.cancaonova.com).

VOCÊ É *promotor da* **ESPERANÇA**

A missão da Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova, mantida pela Fundação João Paulo II é “promover a esperança” e você é parte fundamental desta missão! Esse princípio rege todos os 07 projetos da Rede que atendem de crianças a idosos: CAC, Progen, Casa do Bom Samaritano, Cia. de Artes e Esportes, Centro Médico Padre Pio, Instituto e Faculdade Canção Nova.

Todos os anos milhares de pessoas recebem aqui a esperança de uma vida melhor, resgatam sua dignidade e sonham com um futuro de muitas oportunidades. Oferecemos mais de 40 modalidades de cursos, aulas e oficinas, além de atendimento médico e ensino de qualidade.

**CONHEÇA TODOS OS NOSSOS PROJETOS E SINTA ORGULHO EM FAZER PARTE!**

[Acesse: fjp2.org](http://fjp2.org)

Canção Nova SOCIAL FJPII Fundação João Paulo II